11/04/2014 - Gás Liquefeito de Petróleo em usinas de asfalto

Distribuidora firmou parceria com empresas especializadas para o desenvolvimento de equipamentos de combustão para ampliar sua participação no mercado de usinas de asfalto

A proximidade dos megaeventos esportivos de 2014 e 2016 tem transformado o País em um verdadeiro canteiro de obras nos últimos anos. Mais de R$ 1 trilhão estão sendo investidos em setores como o rodoviário, de logística, transporte, arenas desportivas, entre outros.
Atenta ao aquecimento e potencial do mercado de Gás Liquefeito de Petróleo em usinas de asfalto, a Copagaz, quinta maior distribuidora de GLP Gás Liquefeito de Petróleo do país, levou um tanque estacionário usado nestas usinas para expor em seu estande na Brazil Road Expo 2014, evento que apresentou o que há de mais moderno em soluções e tecnologia para o setor de pavimentação asfáltica. A feira aconteceu entre os dias 9 e 11 de abril no Expo Transamérica, em São Paulo. A ideia da empresa foi apresentar aos participantes e visitantes do evento as vantagens proporcionadas pelo GLP neste segmento.
A Copagaz firmou parceria com empresas responsáveis pelo desenvolvimento de equipamentos de combustão para atender as plenas necessidades do setor. O desenvolvimento destes sistemas foi fundamental para derrubar um dos maiores entraves que inviabilizava a adesão do GLP no segmento – o preço. “Por conta do consumo elevado o custo era alto para os usineiros, mas com a nova tecnologia, a queda considerável no consumo passou a viabilizar a substituição do processo secagem de agregado e o aquecimento de CAP. A transformação da fonte abastecedora é concluída em um período aproximado de três dias”, explicou Vicente Longatti, gerente nacional de vendas industriais da Copagaz. Vale ainda ressaltar a contribuição que o GLP traz ao meio ambiente, na medida em que proporciona uma importante redução no índice de emissões de poluentes.

Vantagens - O GLP é uma alternativa altamente eficiente e econômica para o processo de secagem de agregado e aquecimento de CAP, além de se tratar de um produto ecologicamente correto e de alto poder calorífico, capaz de gerar aos usuários benefícios como aumento da produtividade, que pode chegar a até 15%; redução no consumo de energia elétrica necessária para manter o BPF aquecido e nos custos de manutenção dos equipamentos. “Com os equipamentos movidos a óleo, as usinas chegavam a trocar seus filtros de manga a cada quatro meses, a um custo aproximado de R$ 18 mil por troca, enquanto que com o GLP, a vida útil das mangas passam a ser maiores e podem chegar a mais de um ano, viabilizando ainda mais o processo de transformação”, completa Longatti.
A adesão ao GLP nas usinas de asfalto ganha terreno rapidamente no Brasil. Muitos usineiros já perceberam a diferença e decidiram adotar o novo sistema. A Copagaz já possui sua tecnologia instalada em usinas de asfalto em clientes de diferentes regiões do País, tais como: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e Santa Catarina. A tendência é que cada vez mais o GLP faça parte do processo produtivo das usinas. Não apenas pela competitividade, mas também pelo alto poder sustentável que possui.

Sobre a Copagaz- Fundada há 59 anos, a Copagaz é distribuidora e engarrafadora de GLP - Gás Liquefeito de Petróleo. Atualmente, distribui mais de 600 mil toneladas por ano, faturando

cerca de R$ 1,3 bilhão. Possui 1400 colaboradores e está presente em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal, por meio de suas 15 filiais, 13 engarrafadoras e uma rede composta por três mil revendedores, que abastecem milhões de lares, indústrias e empresas. Associada ao Instituto Ethos, desde 2001 é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, cujo objetivo é mobilizar a comunidade empresarial a fim de que promova valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Virta Comunicação Corporativa